

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo

Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 6 DE MAIO DE 1961

Madrinhas de Guerra para os nossos Soldados em serviço em Angola

AS LEITORAS:

A «Eva» Revista Lisboaeta bem conhecida, pede-nos a publicação do apêlo que em seguida transcrevemos certos de que as nossas prezadas conterrâneas não deixarão de a ele corresponder, mantendo as tradições de solidariedade humana piedoso amor do próximo que caracteriza a nossa gente.

«Em 1942, a «EVA» constituiu-se cabeça de um movimento de apoio moral aos soldados que pertenciam ao Corpo Expedicionário em serviço nos Açores, procurando-lhes madrinhas de guerra que, com palavras carinhosas, pequenas lembranças, e estabelecendo a ligação entre eles e as suas famílias quando as notícias rareavam, lhes prestaram a melhor e mais útil assistência moral nos dias sombrios em que a guerra terrível nos rondou a porta.

Agora há mais que ameaças: Os nossos territórios de Angola encontram-se, virtualmente em pé de guerra, o que equivale a dizer que Portugal está em armas, e que os nossos filhos, maridos, irmãos e parentes que para ali partem como soldados, precisam mais do que nunca de todo o apoio, carinho e amor de que as nossas mulheres são capazes.

Os que são casados, ou estão noivos, têm as suas mulheres e as noivas a acompanhá-las espiritualmente e a satisfazer os pequenos pedidos, ambições e desejos, que podem pretender da terra natal homens que cumpram militarmente o sagrado e honroso dever de defender palmo a palmo, com risco da vida, a Pátria em que nasceram e querem legar aos seus filhos. Mas os solteiros, e mesmo casados de origem mais humilde cujas famílias têm menos possibilidades de expressar-lhes a ternura e afecto com que os seguem, e que por vezes falham as notícias, precisam de corações de compatriotas dedicadas que os mantenham em contacto com a terra em que têm as suas raízes, que os saibam amparar com palavras meigas e maternais, que irão levar-lhes nas horas de perigo, a certeza de que a Pátria tem os olhos nêles e lhes agradece o esforço que estão fazendo para mantê-la altanciramente grande e indivisível.

Precisamos, pois, leitoras, de madrinhas de guerra. É um dever, e deve ser para todas as portuguesas, além disso, um prazer, o prazer de se saberem úteis ao País, num momento grave, dada a influência que tem moral dos combatentes na maneira como se batem, e no ardor que põem no cumprimento do dever.

Para começar imediatamente a organizar ficheiros que nos permitam tanto quanto possível dar aos que as pedem, madrinhas das próprias regiões, solicitamos de todas as leitoras que se disponham a colaborar connosco nesta patriótica cruzada, o favor de nos mandarem os seus nomes e moradas com a indicação dos concelhos e distritos a que pertencem, acompanhados de um pequeno retrato de passaporte.

No próximo número da «EVA» e directamente se tanto fôr preciso, encontrarão outras indicações que possam ser-lhes úteis.

Toda a correspondência deve ser dirigida para: «EVA»—Madrinha de Guerra—Largo Trindade Coelho n.º 9—2.º—Lisboa.»

DUAS DATAS HISTÓRICAS

No dia 27 de Abril, fez trinta e três anos que o illustre Professor Doutor António de Oliveira Salazar, foi nomeado Ministro das Finanças, motivo porque em todo o País se realizaram manifestações de regosijo.

O prestigioso Chefe do Governo, no dia 28 do mesmo mês, festejou o seu aniversário natalício, completando 72 anos de idade.

S. Ex.ª recebeu amáveis saudações, enviadas de todo o Mundo por onde estão espalhados milhões de portugueses.

«O Barcelense» também se associa às manifestações em honra do grande Português e insigne Patriota—Doutor Oliveira Salazar.

Inauguração da Exposição Escolar na Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Na tarde de terça-feira, dia 2 do corrente mês, na progressiva Escola Industrial e Comercial de Barcelos, realizou-se uma interessante Exposição Escolar de Trabalhos do presente ano lectivo.

Presidiu à sessão o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, illustre Presidente do nosso Município, que

Tudo pela Pátria

Da Ex.ª Comissão Central das Festas das Cruzes, de Barcelos, recebemos o seguinte Comunicado:

«Na altura em que Barcelos vive momentos de alegria com as tradicionais Festas das Cruzes, não podiam os sentimentos das gentes de Barcelos alhear-se da dor e angústia que perpassam pela nossa portuguesíssima província de Angola.

Os barcelenses e com eles todos os portugueses, que nestes dias nos visitam, não hão-de por certo, nas suas horas alegres de distração, querer deixar de socorrer, com o seu contributo os nossos compatriotas que na portuguesa terra de Angola, sofreu com o inqualificável ataque estrangeiro àquela parcela do território nacional.

Com esse objectivo a Comissão Central das Festas das Cruzes, a que preside o Senhor Presidente da Câmara, resolveu que, durante esse período festivo, se procedesse à recolha de donativos para as vítimas de Angola.

Ocupam-se dessa humanitária tarefa as Senhoras Vicentinas e Estudantes da nossa terra.

Que o coração de todos se abra em dádivas generosas bem significativas de que, mesmo vivendo horas de natural distração, não nos esqueçamos dos nossos compatriotas que longe de nós estão sofrendo para tornar imperecível a Pátria Portuguesa».

A COMISSÃO CENTRAL

N. R.—É justo que todos os Barcelenses, conforme as suas «posses», contribuam para este Patriótico e Humanitário fim.

INTRAMUROS

Reflexo de Sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

PARADA AGRÍCOLA

Amanhã—domingo 7 de Maio—vai a briosa Comissão das Festas das Cruzes apresentar o melhor e mais esplendoroso numero destes deslumbrantes festejos que constituem as festas de Barcelos e permita-se-me dizer com um bocadinho do nosso bairrismo, *uma das melhores do Minho*.

A PARADA AGRÍCOLA que só em Barcelos traduz nitidamente a demonstração de todas as actividades agrícolas e a elas pertence ao nosso vasto concelho esta simpática demonstração, cuja iniciativa é bom, nesta altura, relembrar e nunca esquecer o espírito realizador e organizador do nosso saudoso conterrâneo Conde de Vilas Boas.

Foi ele o primeiro a pôr em prática este grandioso e apreciável corêjo que pela primeira vez em Barcelos se realizou como fazendo parte das nossas Festas das Cruzes em 1909.

Já lá vão 52 anos!

Mas nós, barcelenses, nunca o devemos esquecer porque tão sublime ideia desde então tem sido aproveitada e posta em prática em muitas terras de Portugal e até em algumas ainda com o patrocínio daquele valoroso barcelense que por muitas vezes demonstrou o seu mérito de cidadão e militar brioso que foi.

O que atrás deixo dito não serve de desprimor seja para quem for, afirmo-o categoricamente para evitar maus entendidos nesta hora de incertezas nacionais.

Para terminar quero só transcrever que a respeito desta inolvidável figura um jornal barcelense, publicando a sua fotografia dizia o seguinte:

«Organizador e alma da Parada Agrícola. Foi principalmente a sua vontade energica e tenaz, o seu entusiasmo cheio de calor e de carinho pela agricultura, a sua orientação rasgada e inteligente amor à nossa terra que crearam e organizaram essa bela apoteose da lavoura, a mais elevada das nossas festas regionais. Z.

tinha à sua direita os Snrs. Dr. Vitor Manuel de Almeida, dinâmico Director da Escola; Padre Abel Gomes da Costa, Professor da mesma Escola; Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Presidente da Direcção da Casa dos Rapazes; Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura; Dr. Armando

(Continua na 2.ª página)

DEFESA E PROGRESSO DE ANGOLA

As características geográficas e plurirraciais da Nação Portuguesa exigem, se não um sistema administrativo e político muito particular, pelo menos normas jurídicas típicas, que não podem encontrar-se em fórmulas importadas, nem poderão, pelo mesmo motivo, ser aplicáveis a povos integrados em ambientes sociais dissemelhantes. Negar este condicionalismo natural, ditado pelo passado histórico dos povos, significaria desprezar desrespeitosamente os princípios indestrutíveis das tradições nacionais, efeito do esforço das gerações que nos precederam, e causa perpétua da íntegra razão de ser da sua própria existência, para além de toda a evolução histórica do presente.

Portugal, por sua natureza histórica, uno, indivisível e, orgânicamente, inalienável, é, no mundo conturbado dos nossos dias, o exemplo gritante da tolerância étnica, irrefutavelmente patenteado no humanismo legislativo que preside à sua orientação administrativa e política, extensivo indistintamente a todo o seu território continental, insular e ultramarino.

Para nós, Portugueses, acima dos caracteres somáticos que exteriormente identificam as gentes desta ou daquela latitude, existe o Homem, criado à imagem e semelhança divina, portador de valores eternos e insubstituíveis. Não consistem para nós, portanto, a cor da pele ou a abertura do ângulo facial dos povos, impedimento ou razão para práticas discriminatórias. Sob a mesma bandeira e governados por uma autoridade única, todos são portugueses e «iguais perante a Lei». Consequentemente, na tarefa colectiva que actualmente se nos depara, em defesa da nossa soberania ultramarina, a todos, sem excepção, incumbe um pouco de sacrifício e de heroísmo.

O primeiro exemplo a registar, no que respeita ao interesse e dedicação por Portugal Ultramarino, foi dado por Sua Excelência o Senhor Ministro do Ultramar que, sem perda de tempo, se deslocou para Angola, onde, juntamente com as autoridades locais, estudou todos os problemas relacionados com a vida geral da província, anunciando medidas económicas de superior alcance social para a população angolana.

Regressando a Lisboa, o Almirante Vasco Lopes Alves declarou à Imprensa que, em face dos actos de subversão ultimamente verificados no termo da cidade Carmona, o Governo da Nação, para salvaguarda de pessoas e bens, viu-se necessariamente compelido a adoptar medidas especiais, tanto através do seu Ministério, no que respeita à reorganização dos quadros de polícia de segurança rural e urbana como pelo Departamento da Defesa Nacional, com vista ao estabelecimento de efectivos militares para defesa dos direitos de soberania, recentemente violados por agentes armados de proveniência estrangeira. Por outro lado, o Ministério das Finanças estuda a viabilidade dum programa de financiamentos de vulto a conceder aos meios provinciais, no plano de valorização económica de Angola.

Merecem, portanto, louvável menção, as diligências no sentido de tornar aquela extensa província portuguesa da costa ocidental africana cada vez mais próspera, encetadas pelos meios governamentais, que não medem esforços para realizar, em resposta às insólitas e desrespeitosas acusações formuladas contra Portugal, uma obra que desminta e obscureça, como falsas que são, as palavras proferidas pelos arautos da «coexistência pacífica» e da «libertação», segundo os teoremas moscovitas, nos aerópagos internacionais.

Corre sangue português no território português de Angola. Urge, portanto, cerrar fileiras em torno da bandeira das Quinas. E, unidos, saberemos demonstrar ao mundo que nos repele e nos não quer compreender, que



MOÇAMBIQUE—Vila de João Belo. Vista Parcial

SARRABULHO, todos os Domingos—pápas, rejoada e **LAMPREIA Á BORDALESA**, no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA,,—Barcelos. Também há **FRANGUINHOS** assados.



LENDAS DA NOSSA TERRA

«A Companhia de Seguros **MUTUALIDADE**, tem a honra de informar, que, em homenagem á bela cidade de Barcelos e sua famosa Feira, transmitirá através de Rádio C. Portugues (Parede) na próxima 2.^a-feira, cia 8, pelas 20,30, o Programa especial **A LENDA DA FEIRA DAS CRUZES.**

Este programa será repetido no dia 11, pelas 20,45, no Emissor de Miramar (R. C. P.)

COMPANHIA DE SEGUROS

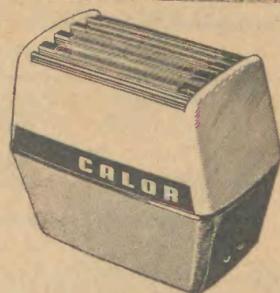
MUTUALIDADE

LISBOA S.A.R.L. PORTO



CALOR

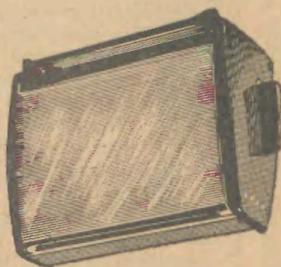
mais do que uma marca, uma garantia!



MÁQUINA DE BARBEAR

a melhor... porque reúne o progresso técnico mais importante das melhores máquinas do Mundo.

Precisa, suave e rápida. Larga superfície de corte (cerca de 60.000 cortes por segundo). Nas cores—Preto, cinzento e beige. Com regulador de corte. A que melhor barbeia e escanhoa.



TORRADEIRA

Tostas apetitosas em 4 minutos

Outros artigos da mesma marca : Ferros automáticos, irradiadores, cobertores electricos, ventiladores, grilhadore, moinhos de café, secadores de cabelo, cafeteiras, etc. 2 ANOS DE GARANTIA.

IRIS — DE JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
RUA D. ANTONIO BARROSO, 48—BARCELOS

Recomposição Ministerial

Quinta-feira, dia 4, tomaram posse dos seus cargos os novos Ministros, Secretários e Subsecretários de Estado.

O Ministério, agora, ficou assim constituído:

- Presidente do Conselho e Ministro da Defesa Nacional—Prof. Dr. António de Oliveira Salazar.
- Ministro da Presidência—Dr. Teotónio Pereira.
- Ministro da Justiça—Prof. Dr. João de Matos Antunes Varela.
- Ministro das Finanças—Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa.
- Ministro do Exército—Brigadeiro Mário Silva.
- Ministro da Marinha—Contra-Almirante Fernando Quintanilha Mendonça Dias.
- Ministro dos Negócios Estrangeiros—Dr. Alberto Franco Noqueira.
- Ministros das Obras Públicas—Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira.
- Ministro do Ultramar—Prof. Dr. Adriano Moreira.
- Ministro da Educação Nacional—Prof. Dr. Manuel Lopes de Almeida.
- Ministro da Economia—Eng. José do Nascimento Ferreira Dias.
- Ministro das Comunicações—Eng. Carlos Gomes da Silva Ribeiro.
- Ministro das Corporações e Previdência Social—Prof. Dr. José Gonçalves Proença.
- Ministro da Saúde e Assistência—Dr. Henrique de Miranda Vasconcelos Martins de Carvalho.
- Secretário de Estado do Comércio—Dr. João Augusto Dias Rosas.
- Secretário de Estado da Indústria—Eng. António Alves de Carvalho Fernandes.
- Secretário de Estado da Agricultura—Dr. João Mota Pereira de Campos.
- Secretário de Estado da Aeronáutica—Coronel Kaulza Oliveira de Arriaga.
- Subsecretário de Estado do Tesouro—Dr. João da Costa Farelo.
- Subsecretário de Estado do Orçamento—Dr. José Júlio Pizarro Belezza.
- Subsecretário de Estado do Exército—Tenente-Coronel Jaime da Fonseca.
- Subsecretário de Estado das Obras Públicas—Eng. Alberto Saraiva e Sousa.
- Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina—Dr. João da Costa Freitas.
- Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino—Eng. Amaro da Costa.
- Subsecretário de Estado da Educação Nacional—Dr. Carlos Bastos de Soveral.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

(Continuação da 1.^a página)

Pereira do Vale Miranda, Provedor da Misericórdia e Frei Vitor de Oleiros, Superior dos Capuchinhos e, á esquerda, os Snrs. Dr. Adélio de Oliveira Campos, Presidente da C. M. do Turismo; Tenente José Pereira de Almeida, Comandante da Secção da G. N. R.; Arcipreste Rodrigo Alves Novaes; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Advogado e Dr. Mário Viana de Queirós, Médico.

Nos amplos salões viam-se numerosas senhoras, Professores e outras pessoas de representação.

Fizeram uso da palavra os Ex.^{mos} Director da Escola e Presidente da Câmara. O Snr. Dr. Vitor de Almeida, saudou toda a assistência, agradecendo a presença do Snr. Dr. Luís Figueiredo e lamentou a falta de mais barcelenses áquele acto. O Snr. Dr. Luís Figueiredo, felicitou o Snr. Dr. Vitor de Almeida pelo progresso, de ano para ano, daquela Escola e elogiou os belos Trabalhos expostos.

Suas Excelências receberam justos aplausos.

Depois desta solenidade, seguiu-se uma visita aos amplos salões onde se encontravam expostos os lindos e atraentes Trabalhos que foram feitos pelos alunos da Escola Industrial.

«O Barcelense» também felicitou os Snrs. Director e Professores, bem como os habeis Alunos.

FESTAS DAS CRUZES

Os tradicionais festejos da nossa Terra, apesar do tempo chuvoso, têm decorrido com grande brilhantismo e concorrência de Romeiros.

Hoje, realizam-se as Provas de Perícia e Gincana de Automoveis, grande arraial Minhoto, no Parque, fogo preso e concertos musicais e, amanhã, ver-se-á, de tarde, a imponente Parada Agrícola, Etnográfica e Folclórica e, á noite, no Rio Cávado, deslumbrante Festival e fogo aquático, fornecido pelos famosos pirotécnicos—Silva & Filhos, de Viana do Castelo, que são os melhores fogueteiros de Portugal.

Devido á falta de espaço, deixamos o relato das Festas para o próximo numero, bem como outras noticias e, entre elas, a inauguração do Stand de Automoveis, da firma—Manuel Gonçalves de Castro & Filhos, desta cidade.

PENSÃO NOVA LISBOA

O proprietário desta acreditada Pensão, sita na Avenida Dr. Sidónio Paes, n.ºs 29 a 33, participa aos Ex.^{mos} Turistas que visitem Barcelos por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes que fornece bons almoços, petiscos e jantares, por preços módicos.

Os vinhos são esplendidos, são dos mais genuínos da região.

Experimentem, porque tenho a certeza de que ficarão satisfeitos com a culinária desta Pensão. Tel. 82463

COMPRAMOS

Grandes Bibliotecas—Volumes soltos ou tomos de revistas literárias—O Instituto—Revista de Guimarães—Portugaliae Monumenta Historica—e outros.

DINHEIRO ANTIGO—MOEDAS de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: **Companhia Editora do Minho**
Rua D. António Barroso, 122—BARCELOS

UM CONSELHO?...

Não se preocupe em não ter local para "LANCHAR,, neste período de Festas, aconselhamo-lo a ir á **CONFETARIA NÉLIA**, a **ESPOSENDE**, agora com serviços remodelados de **SNACK-BAR**.

BARCELENSES!

Respondei ao apelo feito pelos **BOMBEIROS DE BARCELINHOS**

CARROS USADOS

RENAULT FREGATE
CHEVROLET, de luxe
OPEL OLYMPIA
MORRIS 8 HP
MERCEDES 170 a gasoil

FORGONETES

BORGWARD 1.500 Kg. a gasoil
BEDFORD—portas de correr—600 Kg.
AUSTIN 8 HP

CAMIÕES AUSTIN 6.000 Kg. a gasolina
Garagem Avenida—BARCELOS

Ajudar os Bombeiros de Barcelinhos é contribuir para o bem-estar de todos os barcelenses!

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão
Licenciada em Farmácia
Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

jamais foi derramado em vão sangue lusitano na Terra bendita e sagrada de Portugal.

Silva Baptista

«CASA DO MORGADO DE S. FRANCISCO»
EM BARCELOS

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do numero 2610)

FRANCISCO DA COSTA, segundo filho de Pedro da Costa Chaves, foi 4.º Morgado de S. Francisco, e continuou a demanda de seu irmão Mendo da Costa com o referido primo de ambos. Não teve geração, e casou com Meia Pinhel, que uniu o que tinha à capela que ele fez em 27 de Fevereiro de 1549, chamando para primeira administradora sua esposa, e em segundo lugar o Licenciado Nicolau de Almeida, Ouvidor do Duque de Barcelos e Bragança. Teve Francisco Costa o fôro de Cavaleiro Fidalgo.

ANTONIO DA COSTA CHAVES, filho de Pedro da Costa Chaves, foi Escudeiro Fidalgo, viveu na era de 1554 e residiu na freguesia de Bastuço. Foi 5.º Morgado de S. Francisco apoz o falecimento de Gil da Costa, seu tio.

Casou com Catarina Felgueiras, de quem houve uma filha que casou com André Carvalho da Silva.

FILIPA MENDES DA COSTA, filha de Pedro da Costa Chaves, casou com Gregorio de Benevides Mendanha, que era filho de Pedro Paredinas de Mendanha, fidalgo Castelhana, e Senhor da Casa dos Mendanhas de Barcelos.

Brites de Almeida, filha de Pedro da Costa Chaves, casou com Luís de Carvalho, instituidor do Morgado de Pindela.

RUI DA COSTA CHAVES, filho mais novo de Pedro da Costa Chaves, casou com Catarina Pires de Vilas-Boas, filha de Diogo Jones de Vilas-Boas, grande herói e Senhor do Solar e Torre dos Vilas-Boas, em Airó.

MANUEL DA COSTA BOTELHO, filho legítimo de Gil da Costa, foi Cavaleiro Fidalgo e Comendador de Alegrete na Ordem de Cristo, a quem el-rei mandou chamar para as guerras de Africa.

Teve demandas com seus primos Mendo da Costa e Francisco da Costa para a posse do Morgado de S. Francisco. Casou com D. Constança Ruana, filha de Rodrigo Ruana, Escrivão Publico de Salamanka, cujo casamento se efectuou a 2 de Maio de 1520. Tive a seguinte descendencia: Fernão da Costa Chaves, Lucas da Costa Botelho e D. Isabel da Costa Botelho, com gerações nos Araujos.

FERNÃO DA COSTA CHAVES, filho de Manuel da Costa Botelho, foi 6.º Morgado de S. Francisco, Cavaleiro Fidalgo em 1533 e Escrivão da Vila de Barcelos. Do seu casamento com D. Isabel de Carvalho, natural de Guimarães, existiu a seguinte geração: Manuel da Costa Carvalho, Diogo da Costa, s. g., Antonio da Costa, s. g., Francisco da Costa e Constancia da Costa.

MANUEL DA COSTA CARVALHO, filho de Fernão da Costa Chaves, foi 7.º Morgado de S. Francisco e Cavaleiro Fidalgo em 1624. Casou com Jeronima Pinheiro, filha do Dr. Gonçalo Fernandes da Rua, e de Catarina Pinheiro, dos Pinheiros de Barcelos. Houveram deste matrimonio: Fernão da Costa Carvalho, Miguel da Costa Carvalho, Francisco Pinheiro de Carvalho, D. Isabel de Carvalho, D. Maria da Costa Chaves e Bernardo Pinheiro da Costa.

FERNÃO DA COSTA CARVALHO, filho de Manuel da Costa Carvalho, foi 8.º Morgado de S. Francisco. Serviu na Guerra da Restauração de 1640 na patente de Capitão, e foi eleito Procurador às Côrtes de 29 de Agosto de 1642. Não teve geração.

FRANCISCO PINHEIRO DE CARVALHO, filho terceiro de Manuel da Costa Carvalho, por morte de seu irmão Fernão foi 9.º Morgado de S. Francisco. Foi Licenciado pela Universidade de Salamanca em Canones, e depois pela de Coimbra onde se formou a 20 de Junho de 1634. Foi ainda Cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz. Teve demandas com os filhos de seu irmão Miguel por causa da posse do morgado. Casou em 1630 com D. Joana de Andrade Vale, filha de Leonardo Andrade do Vale, de Guimarães, e de Margarida de Figueiredo Monteiro. Teve os seguintes descendentes: Manuel da Costa Carvalho, André Pinheiro de Carvalho, D. Catarina de Andrade Costa, c. g., e Leonor Pinheiro da Costa.

MANUEL DA COSTA CARVALHO, filho do Licenciado Francisco Pinheiro de Carvalho, por morte de seu tio Miguel foi 10.º Morgado de S. Francisco, e teve demandas com os filhos dele que excluiu do vínculo. Teve um filho bastardo de nome: André da Costa Carvalho, cujo filho foi havido em Francisca Antonia, de Vila Frescainha S. Martinho.

ANDRÉ DA COSTA CARVALHO, filho bastardo de Manuel da Costa Carvalho, foi legitimado por Sua Magestade, e 11.º Morgado de S. Francisco. Casou com sua prima D. Joana Luisa de Andrade Borges, filha de Jeronimo Pereira de Azevedo, e de Catarina de Andrade. Tiveram dois filhos: Manuel da Costa Carvalho e D. Ana da Costa, sem geração.

MANUEL DA COSTA CARVALHO, filho de André da Costa Carvalho, foi 12.º Morgado de S. Francisco, Cavaleiro da Ordem de Cristo e Familiar do Santo Officio. Casou com D. Maria Isabel de Mendanha, da cidade de Braga, filha de João de Mendanha, e de D. Josefa da Costa. Tiveram os descendentes: José da Costa Mendanha, Henrique Mendanha da Costa, D. Joana Mendanha e D. Ana da Costa Mendanha.

JOSÉ DA COSTA MENDANHA, filho de Manuel da Costa Carvalho, foi 13.º Morgado de S. Francisco. Casou por duas vezes: do primeiro casamento com D. Teresa Pontes, filha de Hipolito de Oliveira Pontes, houve geração; do segundo casamento com sua cunhada D. Maria Pontes, também teve geração.

Este fidalgo foi ainda pai dos bastardos: Manuel Joaquim da Costa Mendanha e Ana Luisa de Vasconcelos.

MANUEL DE CARVALHO DA COSTA CHAVES BORGES DE VASCONCELOS, desta Casa e Morgado de S. Francisco, instituiu o Morgado de N.ª Senhora da Oliveira, em Casal de Nil, V. F. S. Martinho. Foi Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, e esteve no Cerco e defesa de Vila do Conde em 1663, combateu na Campanha de 1665, entrou na Galiza e esteve na rendição do Forte de Santa Cruz, na Vila da Guarda. Foi um valente militar de couraça e de cavalo.

ANTONIO DA COSTA DE MENDANHA PEREIRA DE VASCONCELOS, filho de Henrique de Mendanha da Costa «Benevides», foi Morgado de S. Francisco e de Casal de Nil, estando sepultado no tumulo da Capela de S. Francisco.

AIRES DE MENDANHA DA COSTA, irmão do antecedente, também foi Morgado de S. Francisco, em Barcelos.

JOSÉ DA COSTA DE MENDANHA, também sepultado na Capela de S. Francisco, foi Tenente-Coronel das Milicias de Barcelos, tendo sido condecorado com a Cruz Militar N.º 2, pela sua destemida coragem.

ANTONIO DE MENDANHA ARRISCADO, filho de Antonio de Mendanha Benevides Cirne, ficou de posse do Morgado de S. Francisco apoz a instituição do vínculo de Casal de Nil, em Vila Frescainha S. Martinho.

Muitos outros fidalgos existiram com parentesco nesta Casa, mas como não nos é possível alargar mais este estudo para não ocupar mais espaço a este jornal, terminamos as nossas notas sobre este morgado, cuja familia pertencera á principal nobreza de Barcelos, tendo prestado valiosos serviços ao reino, e sendo os seus descendentes aparentados com as casas mais distintas do Minho e de outras pro-

MINISTÈRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS EDITAL

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação do Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal «Sacor» pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gás-óleo com a capacidade aproximada de 5.000 litros, sita na Ucha, freguesia de Ucha, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62 no Porto.

Porto, 21 de Fevereiro de 1961.

O engenheiro-chefe da Delegação,

Artur Mesquita

A ZEITE

com 5 décimos

1 lata de 1 litro 21500

1 lata de 5 litros 100500

vasilha incluida

CASA AGUIA—Barcelos

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difficil encontrar igual em qualquer parte do País.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones Consultório 82325 Residência 82609

BORGWARD ARABELLA

Vendedores para Barcelos
Garagem Avenida

ESTABELECIMENTOS

No Largo da Estação, alugam-se os antigos Estabelecimentos da Casa Pontes.

Também se aluga um armazem, pertencente à mesma Casa.

Falar com o Sr. Antonio Pontes, nesta cidade.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos

Rua de S. Marcos, 34—1.º

Telefone 23990—BRAGA.

AGUA CASTELO DE MOURA

A melhor agua de mesa. Em depósito.

DROGARIA MARTINS BARCELOS

vincias do nosso Portugal.

A casa de que tratamos, pertence actualmente aos herdeiros do Sr. José do Vale, antigo livreiro que nela residiu muitos anos, e a Capela de S. Francisco hoje está na posse da familia do Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, de Barcelinhos.

José Filipe Pereira da Quinta e Costa

Este nosso amigo e conterraneo foi nomeado Gerente da Sucursal do Banco Nacional Ultramarino em Vizela. Parabens.

ARROZ de 6\$10

Sêco e qualidade maravilhosa
CASA AGUIA—Barcelos

Bem haja

Dum nosso amigo, recebemos 20\$00 para os pobres.

NA APULIA

A 200 metros da Capela de Nossa Senhora da Guia, vendem-se 1.30. metros de terreno, que serve para construções. Informa esta Redacção.

Vende-se

Um engenho de canecos (dos grandes) feito na Graça, quasi em estado de novo, com mais de 50 canecos sem qualquer mancha e cadeado tudo da primitiva.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Ferreira Simões.

Pereira—Barcelos.

SNRS. LAVRADORES

Contra a MELA DA BATATA

Cobre Sandoz

(Produto garantido)

Vende a Drogaria da Praça BARCELOS

VENDE-SE

Vinho Tinto, de Adega particular, a 2\$00 o litro e branco a 2\$80, no Largo do Bemfeito.

Sonhos e Paralelos

são duas especialidades da PASTELARIA ARANTES e de Barcelos

CAMIÕES VOLVO

Vendedores para Barcelos
Garagem Avenida

CÁBINE SONORA

A mais potente.

Alta sonoridade e nitidez.

ARMINDO DA SILVA

R. Miguel Miranda, 55—BARCELINHOS

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º

Telef. 82624

BARCELOS



Vale mais a prática do que a tática...

Araújo—Relojoeiro reúne porém estas duas qualidades, pois além de 25 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)
BARCELOS

40 anos ao serviço de Barcelos e do seu vasto concelho, os BOMBEIROS DE BARCELINHOS estiveram sempre presentes!

PINCOR

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Antonio de Oliveira Neiva

Quinta-feira, dia 4, fez dois anos que faleceu este nosso saudoso amigo, extremoso Pai do Sr. Fernando M. O. Neiva.

Como recordar é viver, hoje relembramos a memoria do illustre Barcelense.

BOM SUCESSO—A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Franklin Pimenta e Silva, brindou-o com um robusto menino.

Festa de anos

No dia 3, teve a sua festa natalícia o nosso amigo e assinante, Sr. Domingos Vale. Parabens.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmácia Oliveira

18 contos

A Confraria de S. José, desta cidade, tem esta quantia para dar a juro, sob 1.ª hipotéca.

Engenhos de tirar água

(Fabricantes da Graça)

VENDE-SE

—Também se vendem prensas para exprimer vinho, de 4 polegadas, de sistema Ducher rápido. Informa esta Redacção.

75 CONTOS

Sobre 1.ª hipoteca, dá-se a juros esta quantia.

Informa a Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Barcelos

40 contos

Precisa-se desta quantia, dando-se 1.ª hipotéca. Informa esta Redacção.

CONTRA O ESCARAVELHO DA BATATA

E BICHA AMARELA

DO MILHO

LINDAZUL e

LINDANÍL

(Insecticidas sem cheiro)

Vende a Drogaria da Praça

BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Secretaria Notarial
de Barcelos**ARMINDO PIMENTA
FERREIRA, Ajudante da
Secretaria Notarial de Barce-
los :

Certifico, que por escritura de doze de Abril de mil novecentos e sessenta e um, lavrada a folhas oitenta e sete e seguintes, do livro de notas numero A—seis, pertencente ao notário—SEGUNDO CARTORIO—Bacharel Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída entre Cláudio Joaquim Gonçalves Ferreira, proprietário, e Armando José Ferreira de Carvalho, motorista, ambos residentes na freguesia da Lama, deste concelho de Barcelos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes :

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Cláudio Ferreira & Filho, Limitada», tem a sua sede social no lugar dos Caminhos, freguesia da Lama, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

SEGUNDO

O seu objecto é a industria de cerâmica e seus afins, podendo explorar outro qualquer ramo em que os socios acordem e permitido por lei.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, é de duzentos mil escudos, correspondendo as duas quotas de cem mil escudos cada uma, pertencentes aos socios Cláudio e Armando.

QUARTO

A cessão de quotas ou a sua divisão a favor de estranhos, ficam dependentes da autorização da sociedade.

QUINTO

A sociedade será representada em Juizo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos socios, que ficam ambos sendo gerentes, dispensados de caução, ambos podendo usar a firma social.

PARÁGRAFO UNICO

Para que a sociedade fique obrigada em quaisquer actos ou contratos, é indispensável a assinatura dos dois socios.

SEXTO

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, poderá a sociedade continuar com os herdeiros, conjuge do interdito ou falecido, ficando, todavia, o sócio sobrevivente e capaz com a facultade de liquidar, no prazo de um ano, a quota do sócio falecido ou interdito, calculada pelo último balanço.

SE'TIMO

Anualmente será dado um balanço, com referencia a trinta e um de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos igualmente por ambos os socios, o mesmo sucedendo, verificando-se prejuizos.

OITAVO

As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos socios com oito dias de antecedência.

NONO

A sociedade dissolve-se, ou por vontade dos socios ou por qualquer factor fixado por lei.

O REFERIDO E' VERDADE e certifico que na parte emitida da citada escritura, nada há, que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Barcelos e Secretaria Notarial, aos dois de Maio de mil novecentos e sessenta e um.

Armindo Pimenta Ferreira

EMPREGADO

Com prática de Mercaria e vinhos, precisa-se.
Informa esta Redacção.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 6-5-1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª praça

1.ª publicação

Faz saber que no dia 18 de Maio proximo às 10 horas, à porta da firma Judibel, Confecções de Barcelos, Lda, com sede nesta cidade, no Largo da Madalena, desta comarca, vão pela primeira vez à praça, para serem arrematados em hasta publica, por quem maior lance oferecer acima do valor global que vai indicado, os bens abaixo indicados, penhorados nos autos de ACÇÃO ESPECIAL DE PENHOR MERCANTIL que a firma TEXTIL JOÃO DUARTE, S. A. R. L. com sede nesta cidade de Barcelos move contra JUDIBEL, CONFECÇÕES DE BARCELOS, Lda, com sede nesta cidade e representada pelos seus únicos socios e gerentes BELARMINO COUTINHO RODRIGUES, JOAQUIM JOSE COUTINHO RODRIGUES e LUIZ RODRIGO DOS ANJOS, todos casados, industriais, moradores nesta cidade de Barcelos.

BENS A PRACEAR :

As quotas de 40.000\$00, 30.000\$00 e 30.000\$00 que têm na sociedade Judibel, Confecções de Barcelos, Lda, os socios referidos, respectivamente; — 11 máquinas marca Durkopp, classe 211; — 10 máquinas marca Durkopp, classe 207; — Duas máquinas marca Durkopp, classe 551; — dois W; — Uma máquina marca Durkopp, classe 227—um; — Uma máquina marca Durkopp, classe 566, cento e dois; — Uma máquina marca Mauser, classe C — 24 — cem — três; — Uma máquina Singer, classe 231 — quatro; — Uma máquina marca Singer, classe noventa e cinco K quarenta; — Uma máquina de virar colarinhos — Pedro São Pires; — Uma máquina de cortar amostras — Joaquim Freitas Carneiro; — Uma máquina de cantar cartão — Joaquim Freitas Carneiro; — Uma máquina de meia lua, para cartão, Joaquim Freitas Carneiro; — Uma máquina de coser cartão — Joaquim Freitas Carneiro; — Uma máquina de vincar cartão — Joaquim Freitas Carneiro; — Uma cizalha; — Duas máquinas de escrever marca Rheinmetall; Um cofre; — Quatro escrevaninhas de pinho; — Dois moveis para arquivo; — Um armário; — Uma divisória em madeira de pinho, com treze vidros martelados; — Dois ventiladores; — Uma divisória em madeira de pinho com seis vidros lisos; — Um balcão de madeira de pinho, com três vidros lisos; — Duas mesas de pinho; — Três estantes de pinho; — Uma mesa de pinho para corte de tecidos; — Uma mesa de pinho para corte de tecidos; — Duas mesas de pinho auxiliares; — Três tesouras manuais; — Duas máquinas de corte marca Kuris, referencia KRH doze; — Seis mesas de pinho para brunido; — Nove ferros de brunir; — Vinte e oito caixotes de pinho; — Vinte e oito bancos rotativos; 2 ventiladores; Um movel para vestiários com vinte divisões; — Um relógio de parede; — Tres extintores de incendios; — Tres mesas de pinho — cartonagem; — Duas estantes para papeis — cartonagem; — Seiscentos e catorze metros de popeline referencia Toni—Antonio Carneiro; — Trezentos e quinze metros de popeline referencia Valora—Tecidos Vizela, Limitada; — Quinhentos e vinte e um metros de popeline referencia Açoreana—Antonio Carneiro; —

Mil oitocentos e vinte e quatro metros de popeline referencia Popular—quatrocentos—Antonio Carneiro; — Mil setecentos e setenta metros de popeline referencia Popular—Antonio Carneiro; — Duzentos metros de popeline referencia oitocentos e cincoenta—Antonio Carneiro; — Duzentos metros de popeline referencia nove mil—Antonio Carneiro; — Novecentos e setenta e três metros e sessenta centímetros de popeline referencia quinhentos—Antonio Oliveira Sampaio; — Seiscentos e sete metros de popeline referencia Ardilux—Fernandes Matos; — Dois mil seiscentos e nove metros de popeline, referencia Paris—José Maria Freitas; — Quatrocentos e cincoenta metros de popeline—referencia Pijama segunda—Antonio Sampaio; — Quinhentos e setenta e cinco metros de popeline, referencia Combate — Antonio Sampaio; — Dois mil e vinte e nove metros de popeline—referencia S. T.—Antonio Sampaio; — Mil seiscentos e setenta e cinco metros de popeline, referencia A. N. R.—Antonio Ribeiro; — Quatrocentos e catorze metros e oitenta centímetros de popeline, referencia três mil e trinta e dois, José Maria Freitas; — Trezentos e um metros de popeline, referencia Fantazia A—Antonio Ribeiro; — Dois mil cento e setenta e cinco metros de popeline, referencia Adamastor—Hortas, Limitada; — Quinhentos e sete metros de popeline, referencia Xadrez—A—Hortas, Limitada; — Oitocentos e setenta e cinco metros de popeline, referencia Extra-riscas—Antonio Sampaio; — Dois mil trezentos e dois metros de popeline, referencia S. H.—trezentos e quatro—Empresa Fabril do Norte; — Cento e dois metros de popeline, referencia Fantasia—Hortas, Limitada; — Quinhentos e vinte e sete metros de popeline, referencia Extra-liso—Antonio Sampaio; — Trezentos e nove metros de popeline, referencia Bem-me-quer—Hortas, Limitada; — Trezentos e dezasseis metros de popeline, referencia V/Jeze—Hortas, Limitada; — Cento e setenta e cinco metros de popeline, referencia Adelex—Hortas, Limitada; — Cento e cinquenta metros de popeline referencia cento e noventa e oito João Leite; — Trezentos e dois metros de popeline, referencia Fantasia, primeira—Hortas, Limitada; — Noventa e oito metros de popeline referencia Fantasia E—Hortas, Limitada; — Mil oitocentos e setenta e sete metros de seda, referencia Rocha—Empresa Industrial da Trofa, Limitada; — Novecentos e oitenta e oito metros de seda, referencia Império—Tecidos do Muro; — Cincoenta e dois metros de seda, referencia Colar—Antonio Ribe-

ro; — Trezentos e quarenta e nove metros de popeline, referencia Juca—João Leite; — Quatrocentos e sessenta e cinco metros de popeline, referencia J. M.—João Leite; — Trezentos e setenta metros e quarenta centímetros de popeline Joia—Tecidos do Muro; — Mil cento e setenta e cinco metros de popeline, referencia Redes—Antonio Ribeiro; — Duzentos e oitenta e cinco metros de popeline referencia cento e oitenta e nove, João Leite; — Quatrocentos e cinquenta e dois metros de popeline, referencia cento e setenta e cinco, João Leite; — Trezentos e dois metros de popeline, referencia cento e noventa e um—João Leite; — Mil e quarenta e nove metros de popeline, referencia Pailard—F. Sá & Costa, Limitada; — Cento e cinquenta e um metros de popeline, referencia cento e cinquenta e dois, João Leite; —

Trezentos e noventa e dois metros de popeline, referencia Tipo dois—João Leite; — Trezentos e dezasseis metros de popeline, referencia Fluminense — João Leite; — Cento e cinquenta e dois metros de popeline, referencia cento e quarenta e um — João Leite; — Cento e noventa e cinco metros de popeline, referencia Vasco—João Leite; — Quinhentos e treze metros de popeline, referencia J. M. Tipo três — João Leite; Mil quinhentos e catorze metros de flanela, referencia Pijama—Sebastião Moutinho, que entra tudo em praça no valor global de

QUINHENTOS CONTOS.

Barcelos, 26 de Abril de 1961.

Visto:

O Juiz de Direito,

as) João Fernandes Lopes Neves

O Chefe da Secção,

as) Domingos Lima da Costa

FINALMENTE...

GásMobil

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

Quer ter um amigo? Use CANDINO

Com este relógio tem sempre horas certas



Agente Oficial em BARCELOS:

Ourivesaria Ferreira da Silva—Telf. 82253

IRIS

JOSE PEREIRA DA SILVA CORREA
RUA D. ANTONIO BARROSO, 48 • BARCELOS

Rádios e Televisores

Frigoríficos

Aparelhagem doméstica

Lowe-opta
Chaub-Lorenz
Siera

Westinghous
Indes

Severin
Starmix

Metz
Mediator
Geloso
Korting

Zanussi
Autovox
Frimatic

Kalorik
Nilfix
Calor

Máquinas de escrever e contabilidade (OLIVETTI)

Material eléctrico: Fogões — Ventoinhas — Lanternas — Pilhas — Gira-discos — Gravadores

Brinquedos — Bijutarias — Discos